Trindades – três ainda um

Continuando o tema do "Dualismo" (2), a "Trindade" (3) mostra que a nossa existência é **multidimensional** e que com a 7ª dimensão, existe um "ser" sempre iluminado para além da dualismo, uma fonte original sem qualquer forma da qual tudo o que existe, e que por isso aparece como dual, nasce.

"Todas as coisas boas vêm em três", é o que dizem. De onde é que isso vem? – Os **3 planos da vida** são uma visão que entrelaça as 5 capacidades centrais e é tão *antiga* como *revolucionária*, como a expansão da perspetiva na pintura da perspetiva bidimensional de significado para a perspetiva central tridimensional durante a Renascimento (*século XV*).

Para a maioria das pessoas, (apenas) o que conseguem apreender e medir com os cinco sentidos existe: o **mundo físico** com os seus incríveis universos micro- e macrocósmicos, que podemos experimentar, como um *plano material quotidiano* – o nosso "**este mundo**" no espaço tridimensional.

Além disso, há tudo aquilo que *não* podemos tocar e que é, portanto, mais difícil de apreender, tais como sentimentos, pensamentos, ideias, imagens interiores, sonhos e "o grande círculo de antepassados", bem como anjos e outros seres de luz: **mundos metafísicos**[1], os *planos etéreos do sonho* – o "**outro mundo**". Ambos os planos, a 3ª e 5ª dimensão, têm um aspeto e uma **forma** mais ou menos clara e parecem ser duais para o nosso desenvolvimento da consciência, ou seja, (pelo menos) biforme, como alto/baixo, baço/brilho, rápido/lento, preto/branco...

Atrás dele, nele e diante dele ("através dele, com ele e dentro dele") está o *plano da alma* que está para além de todo o dualismo: o **sem forma**, o iluminado e o infinito – a fonte divina original da qual todas as coisas brotam do vazio/abundância – a indescritível sétima dimensão. A única coisa que talvez se possa dizer sobre isto seja algo parecido com as palavras *ser*, *ser eterno*, *eternidade* ou *fundamento primordial de todo o ser*.

Tudo o que podemos experimentar como seres humanos existe em todos os 3 planos, a 3ª, 5ª e 7ª dimensões simultaneamente e no mesmo lugar, ou seja, "um pelo outro", porque é um só.

[1] metafísico – do grego *metá ta phýsica* = atrás ou para além do físico/natureza

Modelo[2] integral da Trindade

				Homens			
7ª D.	Deus Pai Deus Mãe	**Amor**	para além de qualquer dualidade – também de *"este mundo"* e *"outro mundo"*	**Alma** *(não-dual)* *não-materiais* *eterno/infinito* *criativo*	Plano da alma	Alma guiada pelo *eu iluminado*	Consciência cósmica Consciência da unidade
6ª dimensão (Turiya)[3]							
5ª D.	Espírito Santo	**Alegria**	*"outro mundo"* *"Céu"*	**Mente**/**Psique** *(dual)* *etéreo* *espacial/temporal* *emocional, mental* *e espiritual*	Plano de sonho Plano de símbolo	Ego, sombra e persona, guiados pelo *eu superior*	Consciência dos sonhos
4ª dimensão (Bardo)[3]							
3ª D.	Jesus Cristo	**Beleza**	*"este mondo"* *"Terra"*	**Corpo** *(dual)* *material* *espacial/temporal* *físico*	Plano de vida quotidiana	I, guiado pelo *eu (quotidiano)*	Consciência desperta Consciência quotidiana

Fazer ou dizer algo três vezes tem estado presente em todas as culturas desde o início da humanidade, mas quase nunca de forma consciente. É assim que **todos os 3 planos da vida** são alcançados. É por isso que na prática espiritual se diz uma bênção três vezes, uma aparição é testada três vezes, e uma fase de transformação espiritual da alma requer três dias e três noites, porque só então é possível uma "ressurreição/redenção" que muda a vida. Eis alguns exemplos bíblicos: Jonas está na barriga do peixe durante 3 dias (*Jonas 2:2*), Saulo está cego durante 3 dias antes de se tornar Paulo (*Actos 9:9*), Cristo está no túmulo durante 3 dias (*Lucas 24:7 e 24:46*), Pedro nega Jesus 3 vezes antes do galo corvo (*Mateus 26:75*), Mágoi (astrólogos /sábios) trouxe 3 presentes para o menino Jesus: Ouro, incenso e mirra (*Mateus 2,11*). – Mais sobre o número de vidas está numa lista das trindades.

Para o nosso equilíbrio interior, precisamos desta tripla ligação consciente com a **terra** (3ª dimensão), com o **céu** (5ª dimensão) e com a **fonte**/**origem** (7ª dimensão). Quando começamos a perceber a nossa multidimensionalidade, abre-se um acesso à vida e ao "divino/universal", o que é muito gratificante e enriquecedor.

Este acesso também pode ser mais facilmente desenvolvido na natureza diversificada da ilha de São Miguel.

Urban Waltenspuel

Basileia, 06.11.2022

[2] Modelo: Para nos aproximarmos mais da compreensão da realidade, podemos fazer um modelo, tal como o modelo de bolas e varetas para moléculas. – Mas qualquer modelo, incluindo o *modelo integral da Trindade*, *não* é a própria realidade, apenas uma aproximação.

[3] A 6ª e 4ª dimensões (*Turiya* e *Bardo*) são dimensões transitórias e servem essencialmente como um "fosso entre os mundos" para proteger contra sobreposições. A quarta dimensão é também chamada o "véu do esquecimento". Este "véu" é uma das razões pelas quais se esquecem os sonhos tão rapidamente quando se acorda na terceira dimensão. – Em algumas experiências de quase-morte, esta transição é descrita como um "túnel para a luz". A "grande libertação pela auscultação durante os estados intermediários", ou seja, em sânscrito *"Bardo Thödol"*, é chamado o *Livro Tibetano dos Mortos*.